



# Por que sou diferente?

Melissa Patrício

Era uma vez, um garoto tímido e reservado, não gostava de brincar com os colegas e nem de fazer muitas amizades, se sentia diferente por não conseguir entender as regras e os conteúdos da mesma forma que os colegas, não se sentia confortável para conversar em público e vivia um dilema diário que era ir para a escola.

Quando chegava à escola sentava na última carteira da sala, evitando contato com a maioria dos alunos. Sentia-se deslocado e diferente, não entendia muito bem o que a professora falava e sempre precisava da ajuda de um colega para conseguir realizar as atividades, e isso o irritava muito.

Aula de matemática e português então... só faltava sair correndo.



Imagem: [Freepik](#)

O aluno relatou a avó que não queria ir para a escola porque não conseguia entender nada e se sentia constrangido. A avó, imediatamente procurou ajuda para compreender melhor o que estava acontecendo com o seu neto.

Em uma consulta com um médico, descobriu-se que o menino tinha Distúrbio de Aprendizagem e este fator dificultava todo o seu processo para aprender.

Após a descoberta do médico, a avó encaminhou para a escola o laudo de seu neto, pedindo para que a Instituição auxiliasse no processo de ensino aprendizagem do aluno, de forma que ele se sentisse menos deslocado e desconfortável por não conseguir aprender como alguns colegas. A escola prometeu dar o apoio necessário segundo os direitos do aluno pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96).

Além disso, a Instituição escolar disponibilizou uma professora de Apoio para o aluno, acompanhando-o todo o tempo em sala de aula para auxiliar na aprendizagem e proporcionar uma educação de qualidade ao menino. Desse dia em diante o aluno foi melhorando o seu desempenho acadêmico, ficando mais alegre e confiante, melhorando até a sua relação com os colegas.